

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2015

### SOCIEDADE PORTUGUESA DE BOTÂNICA

Este documento apresenta a listagem das actividades realizadas e organizadas pela Sociedade Portuguesa de Botânica (SPBotânica) ao longo de 2015, assim como um comentário às Contas da associação, que consistem na Demonstração de Resultados e no Balanço do ano de 2015 (em anexo). No final do documento apresentam-se ainda as diversas colaborações e parcerias estabelecidas entre a SPBotânica e outras entidades durante o ano transacto.

#### 1. Portal FLORA-ON

Durante o ano de 2015, a SPBotânica continuou a investir no desenvolvimento e no aperfeiçoamento do portal Flora-On ([www.flora-on.pt](http://www.flora-on.pt)), através da introdução de novas funcionalidades e do incremento do número de *taxa* documentados com fotografias, dados morfológicos, ecológicos e geográficos. Passados quatro anos desde o seu lançamento ao público (comemorado a 25 de Fevereiro de 2015), o portal Flora-On inclui actualmente 2073 *taxa* documentados com fotografias e 270456 registos geográficos. No período de 1 de Março de 2015 a 29 de Fevereiro de 2016 foi contabilizado um total de 151399 sessões, correspondendo a uma média mensal de 12617 sessões e 6629 utilizadores únicos.

##### 1.1 Equipa de trabalho

O desenvolvimento do portal Flora-On contou com o trabalho voluntário de uma centena de colaboradores, nomeadamente:

##### Programação e Concepção (1)

Miguel Porto

##### Fotografia (74)

Miguel Porto; Ana Júlia Pereira; Paulo Ventura Araújo; João D. Almeida; Carlos Aguiar (Centro Investigação Montanha); Cristina Estima Ramalho; Patrícia Pinto Silva; André Carapeto; Francisco Clamote; Pedro Pinho; Alexandre Silva (Centro Interpretação Serra Estrela); Joana Camejo; Sergio Chozas; Adelaide Clemente; José Luís Vitorino; Valter Jacinto; Francisco Barros; Pedro Arsénio; João Farinhão; Carla Pinto Cruz (Universidade Évora); Paula Canha; Cristina Tauleigne Gomes; Carlos Franco; Joaquim Pessoa (Associação Orquídeas Silvestres Portugal); Cristina Duarte; Richard Lansdown; Udo Schwarzer (Bio Piscinas); Nuno Guiomar (Instituto Ciências Agrárias Ambientais Mediterrânicas/DPAO); Filipe Covelo (Herbário Universidade de Coimbra); Sandra

Domingues; José Monteiro (Associação Orquídeas Silvestres Portugal); Ana Francisco; Paulo Rocha Monteiro; Luís Brás (Almargem); Elizabete Carmo-Silva; Mário Boieiro; Vasco Silva; Carlos M. Silva; Ron Porley; Lísia Lopes (Herbário Universidade Aveiro); Carlos Pereira; Luís Gaifém; Sónia Malveiro (Biota); Ana Caperta (Instituto Superior Agronomia); Isabel Marques; Gonçalo Marques; Ana Sofia Róis; Hugo Figueiredo (Centro Interpretação Serra Estrela); Susana Tápia; Henrique Nepomuceno Alves; Emilio Laguna; Juan J. Lobo; Jan Jansen; Sara Lobo Dias; Isaiás Ferreira; Modesto Luceño; Estevão Portela-Pereira (Instituto Geografia e Ordenamento Território); Catarina Costa; Néstor Viñals; Jorge Simões (Companhia Das Lezírias); Marco Jacinto; Paulo Pereira (Macromia Lda.); Victor Alves; Ana Teresa Matos; Hanno Schaefer; Pedro Gomes (CBMA-Molecular And Environmental Biology Centre-UMinho); Paulo Silveira; Duarte Silva; Ana Cristina Tavares (Universidade Coimbra); Natália Pedro; Otilia Correia (Centro Biologia Ambiental); Alexandra Silva; Horst Engels (Trilhos D'esplendor); Pedro Beja (Centro Investigação Biodiversidade Recursos Genéticos).

#### **Conteúdos - Dados morfológicos e ecológicos (14)**

André Carapeto, Ana Júlia Pereira, Cristina Tauleigne Gomes, Ana Francisco, Paulo Ventura Araújo, Carlos Aguiar (Centro Investigação Montanha), Patrícia Pinto da Silva, Marco Jacinto, Carla Pinto Cruz (Universidade Évora), Miguel Porto, João Farminhão, David Draper, Isabel Marques, José Luís Vitorino.

#### **Dados geográficos e fenológicos (86)**

André Carapeto; Miguel Porto; Francisco Clamote; Paulo Ventura Araújo; João Lourenço; Ana Júlia Pereira; João D. Almeida; David T. Holyoak; Paulo Pereira (Macromia Lda.); Estevão Portela-Pereira (Instituto Geografia E Ordenamento Território); Alexandre Silva (Centro Interpretação Serra Estrela); Carlos Aguiar (Centro Investigação Montanha); Cristina Tauleigne Gomes; Tiago Monteiro Henriques; Paulo Silveira; Udo Schwarzer (Bio Piscinas); Rute Caraça (Centro Botânica Aplicada à Agricultura); Sergio Chozas; Paula Canha; Filipe Covelo (Herbário Universidade de Coimbra); Eduardo Marabuto; Sílvia Ribeiro (Centro Botânica Aplicada à Agricultura); João Farminhão; Paulo Cardoso; Miguel Peixoto; Nuno Guiomar (Instituto Ciências Agrárias Ambientais Mediterrânicas/Dpao); José Manuel Rosa-Pinto (Herbário Universidade do Algarve); Valter Jacinto; Horst Engels (Trilhos D'esplendor); Vasco Silva; Cristina Silva; Adelaide Clemente; Lísia Lopes (Herbário Universidade Aveiro); Paulo Alves; Carla Pinto Cruz (Universidade Évora); Ana Francisco; Carlos Franco; Ana Caperta (Instituto Superior Agronomia); Marco Jacinto; Sónia Malveiro (Biota); Brian Ottway; Luís Brás (Almargem); Henrique Nepomuceno Alves; Pedro Beja (Centro Investigação Biodiversidade Recursos Genéticos); Ana Gonçalves; Rui Faria; José Luís Vitorino; João Filipe Tolentino; Joaquim Pessoa (Associação Orquídeas Silvestres Portugal); Mata Machada Curso-2012; Ivo Rodrigues (Associação Orquídeas Silvestres Portugal); Joana Brehm; Sérgio Amorim (Associação Portuguesa Plantas Carnívoras); Hélder Lago; Sara Lobo Dias; Catarina Costa; Ana Teresa Matos; Emilio Laguna; Victor Alves; Luís Filipe; Margarida T. Santos (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária); Américo Pereira; Carlos Pereira; Carlos M. Silva; Paulo Lucas (Quercus); Joana Camejo; Otilia Correia (Centro Biologia Ambiental); Isaiás Ferreira; José Rodrigues; Manuel M Machado; Patrícia Pinto Silva; Jorge Simões (Companhia das Lezírias); Pedro Gomes (CBMA-Molecular and Environmental Biology Centre -UMinho); Ries Van Ool; Inês Cunha (C.M. Fornos Algodres); Natália Pedro; Alexandre Freitas; Bruno Cardoso; Isabel Marcellot; Domingos Leitão; Carla Marisa Quaresma; Patrick Lienert; Ilse Kistner; Jan Jansen; Mário M. Ferreira; Cecília Sérgio (Museu Nacional História Natural e Ciência).

## 1.2 Partilha de dados com plataformas externas

No seguimento de parcerias ou colaborações o portal Flora-On estabeleceu uma partilha de dados, segundo critérios adaptados a cada receptor, com a seguinte plataforma:

Global Biodiversity Information Facility (GBIF). 140.687 registos foram cedidos após aval dos autores e conforme normas de partilhas de dados em vigor no portal Flora-On (4 Maio 2015).

<http://www.gbif.org/dataset/7fe3eb5c-42bd-49d7-a30b-82c353ef6575>

Deste modo, são actualmente três as plataformas que partilham e divulgam os registos do portal Flora-On:

Atlas da Vegetação Ripícola de Portugal Continental.

Anthos. Sistema de información sobre las plantas de España.

Global Biodiversity Information Facility (GBIF).

## 2. Saídas de Campo

Foram propostas 8 saídas de campo ao longo do ano de 2015, em parceria com outras entidades, a maioria realizadas no âmbito do programa Ciência Viva no Verão em Rede.

Coordenação: Patrícia Pinto da Silva

Nome da saída	Local	Data	Monitores	Instituição promotora
Reserva ao Sábado	Mata da Machada. Barreiro.	11-04-2015	Patrícia Pinto da Silva Miguel Galdes Sara Dias	Centro de Educação Ambiental da Matada Machada
Expedição Botânica - Caramulo 2015*	Serra do Caramulo	30/31-05-2015	André Carapeto João Cosme	Associação MONTIS
BioBlitz Monsanto - Rota da Biodiversidade de Lisboa	Parque de Monsanto. Moinho do Penedo. Lisboa	10-07-2015	Ivo Meco Paulo Cardoso	Biodiversity4All e parceiros
Turfeiras do Sado - refúgios reliquiais inesperados	Açude da Murta. Alcácer do Sal	25-07-2015	Miguel Galdes José Luís Vitorino	Centro Ciência Viva Pavilhão do Conhecimento
Turfeiras e matos húmidos - habitats atlânticos em terras de Ourém	Caxarias. Ourém	08-08-2015	Marco Jacinto Cristina T. Gomes	Centro Ciência Viva Alviela
Entre o mar e a serra - vegetação e endemismos botânicos do litoral cintrano	Parque Natural de Sintra Cascais. Cabo da Roca	22-08-2015	Cristina T. Gomes Patrícia dos Santos	Centro Ciência Viva Sintra
O carrasco, o trevo e a corriola – histórias botânicas do mediterrâneo e da macaronésia	Cabo Espichel	05-09-2015	José Luís Vitorino Patrícia Pinto da Silva	Centro Ciência Viva Pavilhão do Conhecimento
Comunidades de plantas - abstracção ou realidade?	Azóia, Cabo Espichel	06-09-2015	Miguel Porto Ana Júlia Pereira	Centro Ciência Viva Pavilhão do Conhecimento

\*Actividade restrita a sócios; sem efeito por falta de número mínimo de inscritos.



### 3. Publicações

#### 3.1 Pareceres

O parecer emitido pela SPBotânica relativamente à presença de núcleos populacionais do endemismo *Linaria algarviana* em Praia Grande (Silves, Algarve) participou na fundamentação da tomada de decisão do ICNF de impedir a mobilização do solo neste local enquanto não for realizado o levantamento dos núcleos populacionais deste endemismo.

Colaboração: André Carapeto

[http://ccdr-alg.pt/site/sites/ccdr-alg.pt/files/Ambiente/AIA-Dec/2015\\_dia2694\\_ue1pppg\\_alter.pdf](http://ccdr-alg.pt/site/sites/ccdr-alg.pt/files/Ambiente/AIA-Dec/2015_dia2694_ue1pppg_alter.pdf)

#### 3.2 Relatórios

##### Estudo da Flora do Canhão Cársico de Ota

O presente trabalho está englobado no projecto “Caracterização e Plano de Acção do Canhão Cársico de Ota”, que obteve financiamento no Orçamento Participativo do Município de Alenquer em 2014, e que visa a caracterização da área do Canhão Cársico de Ota (CCO) do ponto de vista da flora, fauna, geologia e arqueologia. Este projecto integra também uma componente de divulgação e um plano de acção com identificação de valores, ameaças e recomendações de gestão (Morais, 2015).

A Sociedade Portuguesa de Botânica foi convidada a integrar a equipa do projecto, ficando responsável pela componente da flora e vegetação. O trabalho dividiu-se em duas partes: (1) identificação e caracterização da flora e vegetação; e (2) valoração da flora e vegetação. Sistematizam-se os objectivos específicos do trabalho constantes no Caderno de Encargos do projecto:

##### Identificação da flora e vegetação

- Listagem das espécies presentes na área de estudo;
- Descrição da estrutura da vegetação e comunidades vegetais;
- Identificação da flora com importância de conservação a nível local e nacional;
- Cartografia das unidades de vegetação;
- Cartografia dos valores florísticos;
- Cartografia dos Habitats Naturais;

##### Valoração da flora e vegetação

- Valoração das unidades de vegetação;
- Valoração da flora
- Avaliação do factor de sensibilidade

Participação: Ana Júlia Pereira, Estevão Portela Pereira, Miguel Porto (coordenação científica).

A informação relativa ao projecto, em tempo oportuno, será disponibilizada no site da SPBotânica.

#### 3.3 Artigos

Carapeto A., Porto M., Araújo P.V., Lourenço J., Almeida J.D., Clamote F., Portela-Pereira E., Pereira A.J., Silva A., Silveira P., Aguiar C., Caraça R., Gomes C.T., Canha P., Schwarzer U., Marabuto E., Farminhão J., Ribeiro S., Cardoso P., Peixoto M., Guiomar N., Jacinto V., Engels H., Silva V., Lopes L., Cruz C.P., Alves P., Francisco A., Silva C., Caperta A. et al. (2014). *Flora-On: Interactive Flora of Portugal*. Sociedade Portuguesa de Botânica.

<http://flora-on.pt:8080/jpt/resource?r=flora-on&v=4.0>

### 3.4 Comunicações

Foram apresentadas as seguintes comunicações na 7.ª Edição da ObservaNatura. Reserva Natural do Estuário do Sado, 10 e 11 de Outubro de 2015, Setúbal.

*Especialização floral e síndromes de polinização.* (Patrícia dos Santos).

*Flora de Portugal Continental - Características das principais famílias das plantas com flores.* (Cristina Tauleigne Gomes).

*Apresentação e exploração interactiva do portal Flora-On.* (Gonçalo Marques).

## 4. Colaboração científica

### 4.1 Colaboração científica com o ICNF

Por convite do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a SPBotânica desenvolveu contactos, nomeadamente com a PHYTOS - Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação e outros botânicos, com vista a proceder à actualização da informação sobre as plantas vasculares do território continental.

As acções empreendidas e as tomadas de decisão da Direcção neste âmbito, enquadram-se nos objectivos da SPBotânica, nomeadamente *Promover a conservação de espécies da flora e dos seus habitats.*

As Direcções das duas associações, SPBotânica e PHYTOS, prepararam uma candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), instrumento financeiro da Comunidade Europeia, para o projecto de elaboração da **Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental**. O projecto tem como objectivos:

- a) a melhoria do conhecimento da distribuição das espécies de flora vascular autóctones de Portugal continental, em particular das espécies RELAPE (Raras, Endémicas, Localizadas, Ameaçadas ou em Perigo de Extinção) e espécies constantes dos Anexos II, IV e V da Directiva Habitats;
- b) a avaliação do estatuto de ameaça das espécies da flora vascular autóctones de Portugal continental, através da aplicação dos critérios da IUCN (International Union for Conservation of Nature), em particular das espécies RELAPE e espécies constantes dos Anexos II, IV e V da Directiva Habitats; e
- c) a elaboração e publicação da Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental em suporte físico e digital, e desenvolvimento de um portal web associado.

O projecto proposto tem a duração de dois anos.

Numa fase preliminar, serão desenvolvidas as seguintes acções:

- a) selecção da lista de espécies alvo;
- b) actualização da checklist da flora de Portugal e
- c) desenvolvimento de uma plataforma web de trabalho para a compilação e gestão dos dados e apoio à aplicação dos critérios IUCN.

O desenvolvimento destas acções permitirá, respectivamente, hierarquizar prioridades, padronizar a taxonomia e metodologias, e agilizar o processo de gestão e inserção de dados de ocorrências pelos diversos colaboradores do projecto.

Numa segunda fase, a decorrer durante o primeiro e segundo ano do projecto, terá lugar a recolha e o processamento de informação, através de pesquisa em Herbários e recolha bibliográfica e de uma forte componente de prospecção de campo dirigida às espécies alvo previamente priorizadas. Ambas as acções serão imprescindíveis para a colmatação das lacunas de conhecimento relativo à flora vascular nacional,

nomeadamente relativas à corologia e ecologia das espécies, e serão realizadas por botânicos experientes em função da sua especialização territorial.

Numa terceira fase, e com base na informação recolhida e pré-existente, será avaliado o estatuto de ameaça das espécies alvo, através da aplicação dos critérios da IUCN, e será elaborada uma listagem do estatuto de ameaça das espécies alvo, dos critérios aplicáveis e sua justificação. Para os *taxa* classificados nas categorias " criticamente em perigo " (CR) e " Em perigo " (EN), serão produzidas fichas de espécie, que conterão informação relativa à sua corologia, ecologia, estado de conservação das populações, ameaças e medidas de conservação e gestão, de modo a potenciar esta informação como ferramenta no desenvolvimento e na aplicação de políticas e medidas de conservação.

## 4.2 Colaboração técnica e científica com a Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata Nacional da Machada

### 4.2.2 Conselho Consultivo da RNL do Sapal do Rio Coina e Mata Nacional da Machada

Seguimento das actividades ligadas à flora e vegetação, desenvolvidas na Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coina e Mata Nacional da Machada (Barreiro), no âmbito das funções no Conselho Consultivo desta área protegida.

Participação: Patrícia Pinto da Silva, André Carapeto.

### 4.2.1 Participação no âmbito do projecto LIFE+

O Município do Barreiro recebeu em 2015 a aprovação do Projeto " Biodiscoveries – Invasive species control through public participation " do Programa LIFE+ (componente Natureza e Biodiversidade), uma iniciativa da Comissão Europeia, reforçando a sua estratégia de valorização e conservação do património natural do Concelho. Neste âmbito, a SPBotânica realiza a saída " Reserva ao Sábado " passeio interpretativo pela flora da Mata da Machada, enquadrada pelo Centro de Educação Ambiental da Matada Machada e Sapal do Coina.  
<http://www.lifebiodiscoveries.pt/projeto>

## 5. Divulgação

### 5.1 Actividade 12 Plantas 12 Meses

Continuação e conclusão da actividade 12 Plantas 12 Meses em colaboração com a associação Biodiversity4All. A actividade consistiu no lançamento de uma ficha mensal sobre uma espécie da flora autóctone facilmente identificável pelo público em geral. Os dados geográficos e fotográficos são registados no portal Biodiversity4All e validados pela SPBotânica. Os dados validados são integrados no portal Flora-On.

Foi realizada a ficha relativa à espécie:

*Cistus crispus* (Abril 2015)

Concepção e realização das fichas: Ana Júlia Pereira.

Revisão das fichas: Ana Francisco e Miguel Porto.

Validação dos registos do portal Biodiversity4All: Miguel Porto e Ana Júlia Pereira.

## 5.2 “Plantas em Volta”

Na rubrica “Plantas em Volta” do site da SPBotânica, foi redigido em 2015 sob responsabilidade da autora, o texto relativo à seguinte espécie:

Planta	Autor
<i>Narcissus xalentejanus</i>	Isabel Marques.

## 5.3 Divulgação digital: conta Facebook da Sociedade Portuguesa de Botânica

A página facebook foi dinamizada com a publicação das actividades da SPBotânica e notícias relacionadas com temas botânicos; foram colocadas notas que disponibilizam artigos, livros técnicos e científicos, bases de dados e plataformas, obras estas de livre acesso no domínio público. São divulgadas semanalmente as actualizações dos registos geográficos do portal Flora-On.

Foi organizado um concurso fotográfico on-line:

*Fetos e outras Pteridófitas* (Janeiro 2015)

*Crucíferas* (Fevereiro 2015)

*Narcisos* (Março 2015)

*Cistus* (Abril 2015)

*Lírios do campo* (Maio 2015)

*Gramíneas e aparentados* (Julho 2015)

*Algas do intermareal* (Agosto 2015)

Concepção e organização: Patrícia dos Santos.

A conta da SPBotânica conta actualmente com cerca de 9.180 seguidores (dados de Março 2015).

Participação: Cristina Tauleigne Gomes, Patrícia dos Santos, Ana Júlia Pereira e Gonçalo Marques.

<https://www.facebook.com/SPBotanica>

## 5.4 Divulgação presencial

Concepção e montagem de uma bancada de divulgação das actividades da SPBotânica com material botânico, lupa binocular, computador com portal Flora-On e folhetos.

Concepção e produção de material de divulgação.

Presença do grupo de dinamização de actividades da SPBotânica nos seguintes eventos:

“Mercados no Museu”

18 de Abril, 16 de Maio, 20 de Junho, 18 de Julho, 19 de Setembro no Museu Nacional de História Nacional e da Ciência, Lisboa.

Organização: Sara Dias, Patrícia Santos, Gonçalo Marques.

Participação: Sara Dias, Patrícia Santos, Gonçalo Marques, Susana Tápia, Catarina Costa, Cristina Tauleigne Gomes, Patrícia Pinto da Silva, Sónia Malveiro.

## 7ª edição ObservaNatura

10 e 11 de Outubro, na Reserva Natural do Estuário do Sado, 10 e 11 de Outubro de 2015, Setúbal.

Participação: Patrícia Santos, Gonçalo Marques, Cristina Tauleigne Gomes, Paulo Cardoso.

AC. Gomes

Miguel Rêbo 7  
[Assinatura]

## **6. Outras Actividades**

Seguimento da gestão de sócios, emissão dos cartões dos associados. Foram enviadas, por email, as folhas informativas nº 10, a 27 de Janeiro, sem nº, a 24 de Abril para divulgar as actividades “Mercados no Museu”, sem nº, a 29 de Abril para divulgar o sorteio de 5 estadias para a Expedição do Caramulo, e nº 11, a 22 de Julho de 2015.

Publicação de folhetos de divulgação da SPBotânica.

Foram encomendadas cinco ilustrações científicas de cinco espécies endémicas de Portugal para serem usadas em diversos materiais e suportes da SPBotânica.

A divulgação da associação e as actividades propostas criaram as condições para a adesão de 5 novos sócios ao longo do ano transacto, contando-se no dia 31 de Dezembro de 2015 com 127 sócios, sendo 5 deles familiares. Nota-se no entanto, que vários sócios pagaram a quota uma única vez, no acto da inscrição, não se tendo manifestado mais, nem participado nas actividades da SPBotânica; dever-se-á proximamente, proceder à actualização das listas de sócios.

Foram estabelecidos contactos com empresas e outros parceiros com vista ao desenvolvimento de um documento orientador para uma colheita responsável de material vegetal autóctone, dentro do quadro da protecção das espécies e das populações. Pretende-se que a livre iniciativa empresarial, ou outra, se coadune com a preservação da biodiversidade vegetal do país.

O aumento e a diversificação das actividades da SPBotânica tornou necessária a aquisição dos serviços de um Técnico Oficial de Contas e de um software para facturação.

Houve recurso pontual de consultas de advocacia para esclarecimentos, de modo a garantir que as actividades e os procedimentos da SPBotânica se enquadravam dentro da legalidade.

## **7. Entidades colaboradoras, promotoras ou parceiras em diversas actividades**

No ano de 2015, a SPBotânica esteve em contacto com as seguintes entidades, no âmbito de diversas colaborações:

Câmara Municipal de Almada.

Câmara Municipal de Alenquer.

Câmara Municipal do Barreiro.

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Montis - Associação para a Gestão e Conservação da Natureza.

Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC).

PHYTOS - Associação Portuguesa de Ciência da Vegetação.

## ***Agradecimentos***

A SPBotânica agradece à Câmara Municipal de Almada a cedência do local para a realização da Assembleia Geral de 2015.



## 8. Comentário às Contas de 2015

A SPBotânica apresentou em 2015 um resultado líquido positivo, no valor de €802,61, o que se traduziu num aumento do valor patrimonial da associação para €10.157,00, tal como mostram a Demonstração de Resultados e o Balanço (documentos em anexo).

É de referir que em 2015 a associação alargou o âmbito da sua actividade passando a prestar serviços sujeitos ao regime de enquadramento fiscal do IVA, que levou à necessidade de ter a colaboração de um técnico oficial de contas para organização da contabilidade, cuja aquisição de serviços teve um custo de €768,75. Esta alteração de actividade, associada à obrigatoriedade de se ter um software de facturação, tornou necessário o investimento num computador portátil de apoio à tesouraria, no qual se instalou o referido programa de facturação, perfazendo um total de €1018,62.

Relativamente às quotizações dos associados, ainda que se tenha mantido a tendência decrescente de entrada de novos sócios (25 em 2012, 11 em 2013, 4 em 2014 e 5 em 2015), verificou-se em 2015 uma diminuição da receita proveniente das quotas comparativamente à obtida nos anos anteriores, perfazendo um total de €760,00. Este valor não pôde ser incluído na Demonstração de Resultados como um proveito, em virtude de as faturas das quotas não terem sido emitidas aos sócios durante o ano transacto. Em vez disso, a receita proveniente das quotas aparece este ano no Passivo da associação, como dívida a terceiros.

A parcela mais significativa dos proveitos da associação diz respeito às prestações de serviços, que corresponderam a um volume de negócios de €4.134,08 (após deduzido o IVA). Destaca-se, neste âmbito, o desenvolvimento do Estudo de Caracterização da Flora e Vegetação do Canhão Cársico de Ota, no valor de €4.348,05, que no final de 2015 se encontrava ainda por liquidar por parte da Câmara Municipal de Alenquer.

O contributo das saídas de campo realizadas no âmbito da Ciência Viva no Verão em Rede em 2015 foi mais baixo que o obtido em anos anteriores, como consequência das restrições orçamentais do novo modelo de gestão implementado este ano pelos promotores da iniciativa. Ainda assim, estima-se um lucro de €134,91 quando totalmente liquidado em 2016.

Foi ainda realizado o investimento de €313,69 em material de divulgação, nomeadamente folhetos e t-shirts da SPBotânica, que permitirão apoiar e robustecer a apresentação da associação em reuniões, mercados, feiras e eventos públicos.

*Paula Maria Pinto Pereira*  
*Miguel Porto Binda*  
*Ana Cristina Loureiro Chaves*

A-dos-Potes, 15 de Março de 2016

A Direcção da SPBotânica

*AC*

*Miguel Porto Binda*